

Educação/ Mercosul também discute validade de diplomas

JORNAL DE BRASÍLIA

No próximo dia 25 de novembro, ministros da Educação dos países do Mercosul vão se reunir em Montevidéu, para dar continuidade às discussões sobre a validade dos diplomas nos países membros do bloco. Quatro dias antes, o Comitê Coordenador Regional do Mercosul para a Educação se encontra para discutir detalhes sobre o assunto. Atualmente, um brasileiro que conclui Medicina na Argentina, por exemplo, precisa fazer matérias complementares no Brasil para obter a equivalência de diploma. Até o ano 2001, esta medida não será necessária entre os países do Mercosul. Inicialmente entram

nesse credenciamento os cursos de Agronomia, Engenharia e Medicina. O sistema deverá ser implantado em caráter experimental e voluntário, em 2001. Cada país terá uma Agência Cre-

denciadora para dizer se um curso de determinada universidade é válido integralmente nos países do Mercosul. O credenciamento terá como principal objetivo a revalidação automática do diploma do curso superior. Além da educação, outros



temas dominam o Mercosul. Ontem, o ministro do Interior da Argentina, Carlos Corach, presidiu em Buenos Aires encontro com seus colegas do bloco comercial. A comissão de ministros busca

um consenso para coordenar políticas de combate ao terrorismo. A proposta será levada nos dias 27 e 28 próximos ao encontro realizado pela Comissão Interamericana de Luta contra o Terrorismo, da OEA, que acontecerá em Miami (EUA).